

Nova Geração de Carros de Pontes

Existem carros de ponte JDN, de fabrico alemão pela J. D. Neuhaus, de 500 kg a 100.000 kg.

Através de um sistema de unidades estruturais podem-se combinar os diversos elementos de um carro uns com os outros. Em casos de capacidade de carga mais elevada, aumenta-se simplesmente o número de grupos estruturais. Com isto economizam-se custos, vai-se ao encontro dos interesses dos utilizadores e responde-se inteiramente às exigências do mercado.

Os respectivos componentes de um carro de ponte JDN adaptam-se optima-mente uns aos outros, porque são de fabrico próprio.

Outra vantagem é a largura da bitola ser regulável. Por isso, os carros são aplicáveis a todas as vigas de acordo com a norma DIN

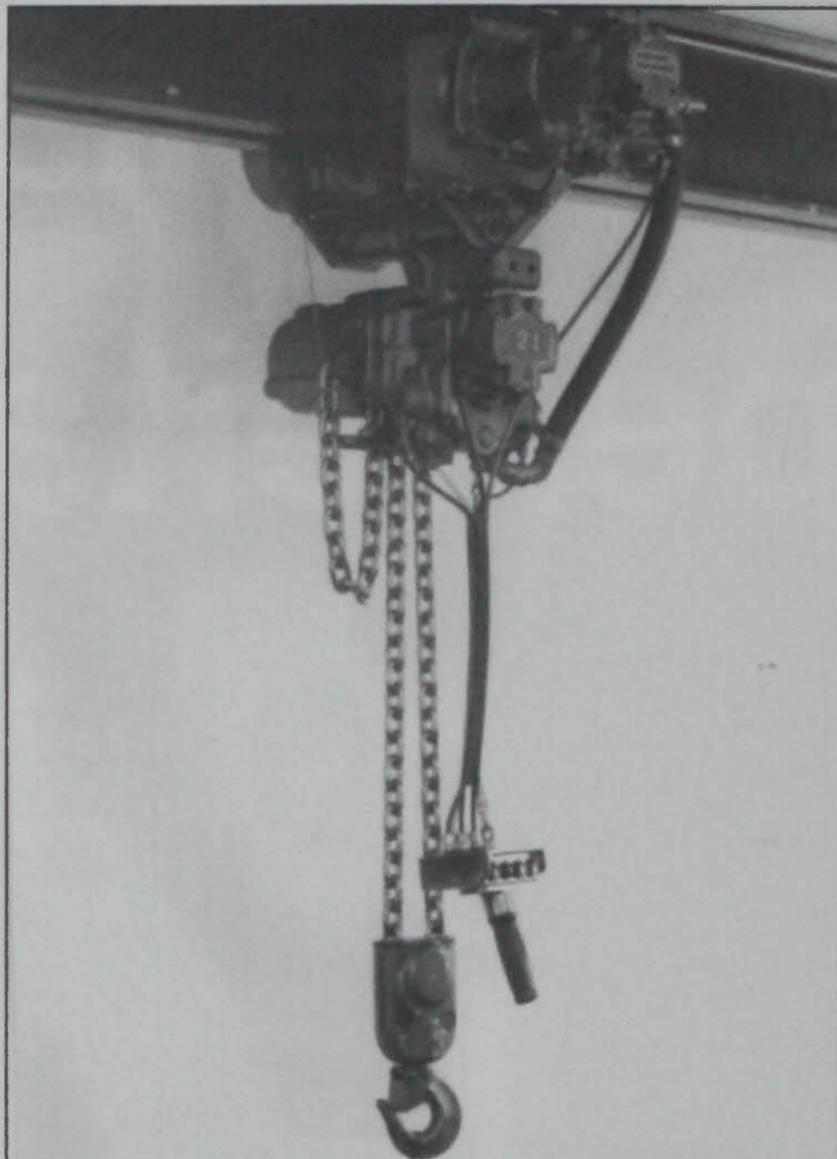
1025. Não existem portanto peças dependentes da dimensão da viga.

Os carros JDN são construídos segundo a norma DIN 15018 e correspondem ao grupo de esforço B4, classe de elevação H2.

Todas as chumaceiras são vedadas, quase não necessitando por isso que o utilizador faça qualquer manutenção.

Existem carros de ponte JDN, disponíveis em diversas execuções:

- Carros manuais, para translação (por empurrão e puxão dos carros à mão);
- Carros de corrente, para translação por accionamento da corrente sem fim;
- Carros com motor, com accionamento por motor pneumático;
- Carros planos, que são construídos para alturas de construção extremamente baixas.



Diferencial de elevação pneumática "JDN" Profi 2 TI em carro accionado por motor. Capacidade de carga de 2 t. Pressão de ar igual a 6 bar.

Os carros de corrente e de motor podem ser fornecidos com accionamento de cremalheira. Além disso, os carros com accionamento por corrente podem ser equipados com um dispositivo de bloqueio.

Os carros de motor JDN podem ser equipados com comando por cabo ou por botoneira. Para uma movimentação muito sensível, existe o comando tipo F com velocidade de deslocação bi-escalada.

Os carros de ponte JDN são de fácil mobilidade nas curvas. O raio mínimo de curvatura é de 0,5 m até 3 t e nos restantes é de 1 m.

Para se poder levantar cargas é necessário o diferencial de elevação pneumático JDN, que em conjunto com o carro de translação forma uma unidade de elevação bem harmonizada.

O diferencial de elevação pode ser incorporado firmemente no carro de translação ou então ficar suspenso no mesmo.

Os diferenciais de elevação pneumáticos JDN com carros são concebidos especialmente para ambientes onde exista perigo de explosão, dado usar-se o ar comprimido como meio de accionamento e não a corrente eléctrica, pelo que não se originam faíscas. Em casos de extrema exigência de protecção de explosão, existem carros e aparelhos de elevação de execução especial.

Os seus mais de 400 campos da sua aplicação estendem-se pela indústria química, navios, estaleiros, onshore e offshore, fábricas de tinta, galvanoplastia, fundições, indústria automóvel, armazéns de materiais, armazéns de combustíveis, indústria gráfica, construção de máquinas, siderurgias, refinarias, indústria alimentar, etc.

Informação: Walter & C^a, Lisboa. ■

**Leia Assine e Divulgue a *ELECTRICIDADE*
uma Revista para profissionais e Empresas**